



Consórcio Intermunicipal

CODENOP



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento
do Território Nordeste do Paraná

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:

PROPOSTOR

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO NORDESTE DO PARANÁ – CODENOP

ENDEREÇO	CIDADE/UF		
Avenida Manoel Ribas, 818	SAPOEMA – PR		
DDD/TELEFONE	HOME PAGE	E-MAIL:	
43 35481383		Consorciocodenop@gmail.com	
CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
429-5	CAIXA ECONOMICA – 104	0388	CORNÉLIO PROCÓPIO
RESPONSÁVEL (PRESIDENTE)	CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR:		
GIMERSON DE JESUS SUBTIL	5.016.668-6 SSP/PR		
CARGO/FUNÇÃO/MATRÍCULA:			
PRESIDENTE			
ENDEREÇO RESIDENCIAL:	CIDADE:		
RUA SANTANA	SAPOEMA - PR		

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O presente Convênio tem por objeto estabelecer um sistema de gestão de estradas rurais



D



**Consórcio Intermunicipal
CODENOP**

SEAB/PTG
CORNÉLIO
Pág. 360
RJ

**Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento
do Território Nordeste do Paraná**

integradas aos sistemas conservacionistas através da disponibilização de máquinas e caminhões e a implementação de atividades de apoio ao processo de gestão das estradas rurais visando fortalecer a organização do Consórcio Intermunicipal, de modo a atender a manifestação de interesse apresentada pelo **CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO NORDESTE DO PARANÁ – CODENOP**, no Edital Seab/Banco Mundial nº 002/2016, inserido no Subcomponente 2.2 – Estradas Rurais do Programa de Desenvolvimento Econômico e Territorial – PRÓ-RURAL, integrante do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, consoante os compromissos assumidos pelo Estado do Paraná no âmbito do Acordo de Empréstimo que firmou com o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento – BANCO MUNDIAL.

3. PERÍODO DE VIGÊNCIA DO CONVÊNIO:

Início: A partir da data de publicação do convênio;

Termino: 24 (vinte e quatro) meses após a publicação;.

4. PERÍODO DE EXECUÇÃO DO CONVÊNIO:

Inicio: A partir da entrega da patrulha à concedente;

Termino: 24 (vinte e quatro) meses após o recebimento da patrulha pelo tomador.

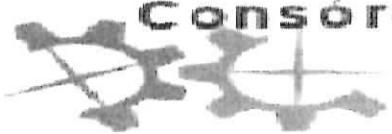
Identificação do Consórcio: O Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Território Nordeste do Paraná – CODENOP, é composto pelos municípios:

Nova Fátima, Congonhinhas, Nova Santa Barbara, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Abatiá, Santa Cecília do Pavão

5. JUSTIFICATIVA

No Paraná, a rede viária é formada basicamente por estradas não pavimentadas ou estradas rurais, sendo estas o principal elo entre o campo e os núcleos urbanos. Estima-se em aproximadamente 110.000,00 (cento e dez mil), km a rede viária rural no Estado, os quais necessitam de permanentes manutenções, melhorias, adequações e/ou readequações. Pelas características econômicas do Estado, cujas bases encontram-se no agronegócio, a manutenção dessas estradas assume importância estratégica para o setor, garantindo sua trafegabilidade ao longo do ano. Porém, a manutenção da rede viária rural tem se dado de forma precária e ineficiente, seja por motivos técnicos, administrativos e/ou financeiros. Esta situação se agrava nos municípios mais pobres do Estado, onde faltam recursos financeiros para a contratação de mão de obra e a compra de equipamentos necessários para os serviços pesados e, em muitos casos, inclusive





Consórcio Intermunicipal
CODENOP

SEAB/PTG
CORNÉLIO
Pág. 201
Rub. *[Signature]*

**Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento
do Território Nordeste do Paraná**

para custear os insumos necessários à realização da manutenção (diesel, óleos, entre outros).

Sendo assim, o PRÓ-RURAL, através do seu Subcomponente 2.2 – Adequação de Estradas Rurais prevê o apoio logístico, técnico e financeiro aos consórcios intermunicipais inclusos na área do Programa. O objetivo principal da ação é fortalecer e instrumentalizar os consórcios intermunicipais para a implementação de uma moderna e adequada gestão de estradas rurais, que permita a adequação das estradas integradas aos princípios e práticas conservacionistas, que atue como instrumento de preservação dos recursos naturais, reduza os custos de manutenção, aumente sua vida útil e permita a trafegabilidade durante todo o ano. O Consórcio por sua vez, irá utilizar os equipamentos para os trabalhos de adequação, readequação, melhoria ou manutenção das estradas rurais dos municípios que integram o mesmo, respeitando os princípios e práticas conservacionistas.

6. METAS

Atender os municípios integrantes do CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO NORDESTE DO PARANÁ, com trabalhos de, no mínimo, 50 km/ano para adequação, readequação, melhoria, manutenção de estradas rurais.

7. ETAPAS DE EXECUÇÃO.

- Capacitar operadores de máquinas e motoristas na execução dos trabalhos;
- Capacitar Engenheiros na elaboração dos projetos e acompanhamento junto ao técnico;
- Capacitar os responsáveis (técnicos) pela execução a campo dos trabalhos da Patrulha (marcar os serviços preconizados no projeto, ser o responsável e preencher o diário de obra e disponibilizá-lo para terceiros que o solicitarem, para registro de algum elogio, reclamação, registro de presença e ou pedido, prezar pela qualidade dos serviços, falar com os proprietários lideiros, receber autoridades, fiscais do convênio);
- Capacitar gestores (Engenheiros, técnicos ou outros) em gestão da malha viária rural municipal;
- Elaborar os projetos de engenharia necessários para a execução dos trabalhos de adequação, readequação e melhoria das estradas rurais;
- Disponibilizar a Patrulha Rodoviária Rural, nova e em perfeito estado de funcionamento, composta por: 01 Caminhão comboio abastecedor 5.000 litros, 01 Escavadeira hidráulica, 01 Trator de esteira, 01 Motoniveladora, 01 Retroescavadeira, 01 Rolo compactador liso e corrugado vibratório automático, 04 Caminhões basculantes com 10,0 m³;
- Realizar o mapeamento das estradas rurais dos municípios integrantes do consórcio;
 - Elaborar o plano de gestão dos municípios integrantes do consórcio.





Consórcio Intermunicipal

CODENOR



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento
do Território Nordeste do Paraná

• **8. BENEFICIÁRIOS**

-
- Beneficiário deste atendimento será diretamente a população rural que utiliza as estradas como forma de deslocamento e o escoamento da produção agropecuária.

• **9. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA:** *Não há repasse de recurso ao tomador para a execução do objeto.*

• **10. CRONOGRAMA DE DESMBOLSO:** *Não há desembolso de recurso ao tomador para a execução do objeto.*

•

• **11. GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO**

• O transporte dos equipamentos será de responsabilidade do consórcio e quando as máquinas estiverem paradas serão guardadas em locais seguros. Quando do inicio dos trabalhos serão disponibilizados aos operadores de máquinas, motoristas de caminhões, engenheiros e técnicos envolvidos, equipamentos de proteção individual (EPI'S), conforme preconiza a legislação. O engenheiro do consórcio contará com apoio dos técnicos da SEAB/DEAGRO para a elaboração do primeiro projeto, os demais serão de sua responsabilidade, ele irá fazer o levantamento de campo e elaboração com equipe do próprio consórcio, o projeto será submetido à avaliação dos técnicos da SEAB/DEAGRO. O mesmo irá emitir **ART de elaboração e execução dos trabalhos**. Este engenheiro semanalmente ou a qualquer momento irá fazer o acompanhamento da execução do projeto. Acompanhara os relatórios necessários, assinará junto com o técnico, fará as devidas correções e alterações do projeto em tempo quando necessário. O técnico de campo ficará diariamente no local da obra acompanhando os trabalhos e será o responsável pelas ocorrências no livro de registros de obras, no repasse de informações semanais e mensais. A placa de identificação da obra (modelo Governo do Estado/SEAB), de responsabilidade do consórcio será colocada em local visível, no inicio da execução dos serviços previstos em projeto, bem como as placas de sinalização e segurança identificando obras, visando maior segurança e evitando acidentes de trabalho e de transito.

• O consórcio compromete-se a anualmente elaborar o **PLANO OPERACIONAL ANUAL (POA)**, e encaminhar a SEAB. O consórcio é responsável pela reunião com os moradores lindeiros a estrada. Sempre estarão presentes os engenheiros responsáveis pela elaboração e execução do projeto e o técnico que irá acompanhar a execução dos trabalhos, os mesmos irão complementar-se nos possíveis questionamentos que os produtores fizerem com relação aos serviços a serem executados, e a necessidade de retirada de cercas, possíveis alterações de traçados e o corte de barrancos, retaludamentos, retiradas de árvores, limpeza de camada vegetal, de lavouras,





Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento
do Território Nordeste do Paraná

pastagens, entre outros. O CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO NORDESTE DO PARANÁ é responsável pelas liberações ambientais junto com as prefeituras, como retiradas de árvores, uso de caixas de empréstimos (IAP) e ou cascalheiras (DNPM), bem como possíveis outorgas de passagem de rios para instalação de pontes e ou tubos (IAP/INSTITUTO DAS ÁGUAS).

- O consórcio é responsável pela aquisição de tubos em quantidade apontada pelos projetos técnicos.
- O consórcio é responsável pelo transporte, hospedagem e alimentação dos operadores e motoristas.
- O consórcio como responsável irá fazer a manutenção preditiva, preventiva e curativa, conforme orientação da SEAB, o consórcio para isto já estipulou uma mensalidade para as despesas com estas manutenções. Terá um mecânico para as manutenções rotineiras, o qual será do próprio consórcio e/ou terceirizado.
- Anteriormente a elaboração do projeto será realizada 1 (uma), reunião sob a responsabilidade do consórcio , com a explanação do projeto pelo engenheiro responsável pela elaboração e execução e o técnico que acompanhará a execução, com os lindeiros, juntamente com os integrantes do - (CMDR) – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, a fim de informar e discutir os parâmetros para a elaboração e execução do projeto, ou seja, a necessidade de retirada de cercas, possíveis alterações de traçados e o corte de barrancos, retaludamentos, retiradas de árvores, limpeza de camada vegetal, de lavouras, pastagens, entre outros. Submetendo a votação para a aprovação dos serviços a serem executados lavrando uma ata da reunião, a qual será assinada por todos os presentes, espelhando a concordância de todos com os trabalhos a serem executados.
- A remoção das cercas será feita pelos proprietários lindeiros, antecipadamente ao início da execução dos trabalhos se aceito pelos mesmos. Serão utilizadas as jazidas de cascalho (cascalheiras), que já possuem licença ambiental vigente junto ao IAP (Instituto Ambiental do Paraná), de cada Município, caso seja necessária a abertura de novas jazidas, será elaborado procedimento legal para liberação de licença da mesma, junto aos órgãos competentes. A aquisição de tubos será feita através de procedimento legal de compra, de acordo com a necessidade especificada no projeto de adequação, readequação, melhoria e manutenção.

- **12. CAPACIDADE INSTALADA:** (REFERE-SE A CAPACIDADE DA PROPONENTE TEM PARA ATINGIR O OBJETO)
- O Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Território Nordeste do Paraná - CODENOP, possui Engenheiro Agrônomo cedido pelos Municípios. O mesmo atuará em todos os municípios do consórcio.
- O consórcio CODENOP possui um técnico agrícola cedido pelo município o qual irá





**Consórcio Intermunicipal
CODENOP**

SEAB/PTG
CORNÉLIO
Pág. 364

**Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento
do Território Nordeste do Paraná**

ficar disponível para o trabalho específico em estradas rurais, o qual irá trabalhar de segunda a sexta feira, perfazendo um total de 40 horas semanais.

- O Consórcio irá disponibilizar um veículo para o engenheiro fazer o seu acompanhamento semanal, ou a qualquer momento quando solicitado, o técnico agrícola que irá acompanhar a execução terá disponível um veículo para este trabalho.
- O consórcio irá abrir um edital para contratação de empresa para a contratação de operadores de máquinas e motoristas de caminhões, conforme legislação pertinente para um período de um ano renovável por mais um.
- O engenheiro irá utilizar-se dos equipamentos de informática e meios de comunicação necessários dos municípios, e o técnico agrícola irá ter acesso a computador e meios de comunicação cedidos nos locais definidos pelo consórcio onde a patrulha estiver trabalhando. Oportunamente será informado a SEAB/DEAGRO o nome do Engenheiro e do técnico que trabalhar junto à patrulha.
- Os municípios serão os responsáveis pelo abastecimento de máquinas, e caminhões para a execução dos trabalhos previstos em projeto.

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

V

13 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS	DESCRIÇÃO	PESO DA META	UNID.	QTD	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (MESES)																							
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Elaboração do POA inicial - 2017	Un	1	X																								
2	Elaboração dos Projetos Técnicos	SEAB e Consórcio	Km/an	50	X																							
3	Oessão das máquinas e equipamentos entregas técnicas	SEAB	Patrulha	1	X																							
4	Capacitação dos Operadores, Engenheiros, Gestores e Técnicos	SEAB	Curso	4	X																							
5	Acompanhamento das obras	SEAB	Visitas	64	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
6	Execução das obras	Consórcio	Km/an	50	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	





<u>7</u>	<u>Relatórios semanais</u>	<u>Consórcio</u>	<u>Un</u>	<u>1</u>	<u>x</u>						
<u>8</u>	<u>Relatórios mensais</u>	<u>Consórcio</u>	<u>Un</u>	<u>1</u>	<u>x</u>						
<u>9</u>	<u>Elaboração do POA</u>	<u>Consórcio</u>	<u>Un</u>	<u>2</u>	<u>x</u>						
<u>10</u>	<u>Fiscalização do convênio</u>	<u>SEAB</u>	<u>Un</u>	<u>24</u>	<u>x</u>						
<u>11</u>	<u>Mapeamento das estradas rurais</u>	<u>SEAB</u>	<u>municípios</u>	<u>2</u>							
<u>12</u>	<u>Planos municipais de gestão das estradas rurais</u>	<u>SEAB</u>	<u>Un</u>					<u>9</u>			



14. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto as Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a execução dos trabalhos com a patrulha a mim cedida, na forma deste Plano de Trabalho.

ASSINATURA

Nome:	GIMERSON DE JESUS SUBTIL
Cargo:	PRESIDENTE DO CONSÓRCIO
Local:	SAPOPEMA – PR
Data:	

15. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB DO CHEFE DO NÚCLEO DA SEAB.

Tendo em vista os benefícios que o projeto traz para Região, somos, de parecer favorável.

Nome:	ANDRÉ LUIZ TEODORO DA SILVA	 André Luiz Teodoro da Silva Chefe N.R. Cornélio Procópio Seab RG - 6.201.463-6
Cargo:	CHEFE DO NUCLEO	
Local:	CORNÉLIO PROCÓPIO	
Data:	27/03/2017	

16. DE ACORDO

Nome:	RICHARDSON DE SOUZA	
Cargo:	CHEFE DO DEAGRO	
Local:	CURITIBA – PR	



Data:

Assinatura

17. APROVAÇÃO DA SEAB

Nome:	NORBERTO ANACLETO ORTIGARA	 Assinatura
Cargo:	SECRETÁRIO DE ESTADO	
Local:	CURITIBA – PR	
Data:		

Programa PRO RURAL - Cidadania e Renda no Campo – Subcomponente 2.2: Adequação de Estradas Rurais
PLANO OPERATIVO ANUAL (POA) – ANO 2017

CONSÓRCIO: PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO NORDESTE DO PARANÁ

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMANDAS MUNICIPAIS PARA ADEQUAÇÃO, READEQUAÇÃO E/OU MELHORIA DAS ESTRADAS RURAIS.

CONSÓRCIO	PREVISÃO DE TRABALHO DO CONSÓRCIO (KM/ANO)	ORDEM DE ATENDIMENTO DEFINIDO PELO CONSÓRCIO	MUNICÍPIO	PREVISÃO DE TRABALHO DO MUNICIPIO (KM/ANO)	PREVISÃO PARA EXECUÇÃO - METAS FÍSICAS			CRITÉRIO PARA ESCOLHA DA ESTRADA	PERÍODO DE EXECUÇÃO
					NÍVEL DE PRIORIDADE	PREVISÃO DA ESTRADA A SER TRABALHADA (NOME DA ESTRADA RURAL)	INÍCIO		
CODENOP	240,39 km	1º	SANTA AMÉLIA	32 KM	1	Asfalto até a ponte Guanabara - 2,7 KM		Estrada não readequada, transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	
					2	Cruzamento Ribeirão dos Índios para Bandeirantes – 2,6 KM		Transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	
					3	Estrada do entroncamento até Ribeirão dos Índios – 4,9 KM		transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	
					4	Estrada Agua da Prata até a Integrada – 8,3 KM	01/04/17	transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	15/05/17
					5	Estrada até a ponte da Vila Rural – 1,8 km		transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	

SEAB/PTG
 CORNELIO
 Pág. 309
 Rub. *[Assinatura]*

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



6	Estrada da Águ da queixada pegando na Integrada até a ponte do Rio Laranjinha – 6,3 km	transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola			
7	Estrada até o Posto Indígena Laranjina – 2,5 Km	transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	Estrada não adequada; transporte de alunos, tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola		
8	Estrada do Asfalto até Água das Perobas – 2,9 KM		Estrada em péssimas condições de tráfego, comprometendo o transporte escolar e escoamento de produção agrícola		
1	José Berto / Pedra Amarela – 20 KM				
2°	RIBEIRÃO DO PINHAL 40 KM		Estrada com precariedade – quanto ao transporte escolar e escoamento agropecuário	16/05/17	
2	Integrada Fazenda Letícia / Estrada Britador – 18 KM		Estrada de difícil trafegabilidade do transporte escolar e falta de acesso para o escoamento agrícola	30/06/17	
3	Barro Branco – 02 KM				



1	Estrada do Assentamento Carlos Lamarca, inicia na Propriedade do "Porquinho", passando pelo Centro Comunitário e encerra na Ponte do Rio Congonhas (Divisa com Santo Antonio do Paraiso) – 16 KM	Atendimento aos assentados, 138 famílias, 150 alunos utilizam para o transporte escolar, transporte da safra		
2	Estrada que liga o Patrimonio Nossa Senhora do Carmo (Vazi) ao Patrimonio São Francisco do Imbaú – 04 KM	Estrada muito utilizada pelos acampados em um total de 65 famílias, transporte de grãos e tijolos, e também escolar	01/07/17	15/08/17
3º	CONGONHINAS	40 KM	Estrada do Gino entre Tomorou Sera e Divisa com o Municipio de Nova Fátima – 08 KM	Muito utilizada para o transporte de grãos e escolar
4			Estrada Banco da Terra Santa Marta, inicia no Lote do Senhor Jesuel e término o Lote do Senhor Arnaldo Rosa – 06 KM	Transporte de Safra e Escolar
5				Utilizada pelos beneficiários do credito fundiário, fazenda Congonhinhas, pois é composto por 200 lotes, também utilizado para o transporte escolar e de grãos



			Estrada com adequação parcial em 2000, fluxo intenso de pessoas, transporte de gado, cereais, linha de leite, assim como transporte escolar	16/08/17	30/09/17
1	SÃO JERONIMO DA SERRA	40 KM	Estrada da Gabiroba/Santa Rita – inicio no Distrito de Terra Nova até a Gabiroba; Gabiroba até Santa Rita – 20 KM	Região cafeeira com intenso fluxo de produção e insumos, transporte escolar, estrada sinuosa com precariedade de tráfego.	
2					
4º				Shinkó: Cemitério Municipal até a divisa com Nova Santa Barbará – 10 KM	
	SANTA CECILIA DO PAVÃO	41 KM		Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, olericultura e laranja. Trafego de moradores até a cidade.	01/10/17
5º				Estrada Manuel Sestare: da propriedade do Milton dos Santos até a estrada principal do Shinko – 3 KM	15/11/17
				Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, olericultura e Leite. Trafego de moradores até a cidade.	

3	Duzentos Alqueires: Da PR 090 até a divisa com o município de Assai – 10 KM	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, olericultura e leite e frangos. Trafego de moradores até a cidade.	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, laranja e café. Trafego de moradores até a cidade.
4	Estrada do João Mingote: da PR090 até a propriedade do Luiz Brocco – 2 KM	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, laranja e café. Trafego de moradores até a cidade.	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, laranja e café. Trafego de moradores até a cidade.
5	Estrada do Lajeadinho: da propriedade do Francisco Matheus até o Rio São Jerônimo da Serra – 7,5 KM	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, café e cana. Trafego de moradores até a cidade.	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, café e cana. Trafego de moradores até a cidade.
6	Estrada 700 alqueires: da propriedade do Emídio Fernandes até o Rio São Jerônimo – 8,5 KM	Transporte de alunos, escoamento de produção de grãos, café e cana. Trafego de moradores até a cidade.	Estrada com precariedade – quanto ao transpor escolar e escoamento agropecuário
7	Integrada Fazenda Letícia / Estrada Britador – 18 KM		



8	Estrada Pinheiral: Fazenda Pinheiral até a Fazenda Boa Vida – 5,79 KM	Estrada em condições precárias para o Transporte Escolar
9	Estrada do Zanin – Dona Vanda atpe Fazenda Antonio Zanin – 7,00 KM	Estrada em condições precárias para o Transporte Escolar

RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO: GIMERSON DE JESUS SUBTIL

RIBEIRÃO DO PINHAL	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO
SANTO ANTONIO DO PARAÍSO	SANTA AMÉLIA	CONGONHINHAS

OBS: Documentos complementares a anexar: Ata da reunião do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL e do Colegiado Territorial referendando o POA.

Programa PRORURAL - Cidadania e Renda no Campo – Subcomponente 2.2: Adequação de Estradas Rurais

PLANO OPERATIVO ANUAL (POA) – ANO 2017

CONSORCIO: CODENOP

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMANDAS MUNICIPAIS PARA ADEQUAÇÃO, READEQUAÇÃO E/OU MELHORIA DAS ESTRADAS RURAIS.

MUNICÍPIO	NOME DA ESTRADA RURAL	KM	ESPECIFICAÇÃO DOS TRABALHOS	CRITÉRIO UTILIZADO PARA ESCOLHA DA ESTRADA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
					INÍCIO	TÉRMINO
Santa Amélia	Asfalto até a ponte do Guanabara	2,7	Readequação, cascalhamento, bigodes e caixas e ainda quebra de barrancos.	- Úma das estradas não readequadas no município; Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola.	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada do cruzamento Ribeirão dos Índios para Bandeirantes	2,6	Cascalhamento, caixas, bigode e lombadas	- Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola.	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada do entroncamento até o Ribeirão dos Índios	4,9	Cascalhamento, caixas, bigode e lombadas.	- Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola.	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada Água da Prata até a Integrada	8,3	Cascalhamento, caixas, bigode e lombadas.	- Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada até a ponte da Vila Rural	1,8	Cascalhamento, caixas, bigode e lombadas	- Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada da Água da queixada pegando na Integrada até a ponte do Rio Laranjinha	6,3	Cascalhamento, caixas, bigode e lombadas	- Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada até o Posto Indígena Laranjinha	2,5	Cascalhamento, caixas, bigode e lombadas	- Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	MARÇO	ABRIL
Santa Amélia	Estrada do Asfalto até Águas das Perobas	2,9	Readequação, cascalhamento, bigodes e caixas e ainda quebra de barrancos.	- Uma das estradas do município; Transporte de alunos; tráfego de moradores até a cidade e transporte da safra agrícola	MARÇO	ABRIL
TOTAL		32,0				

RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO: LUIZ ANTONIO MALUTA

José Luiz dos Prazeres - Carnelossi
Assinatura do Prefeito Municipal das Carnelossi
Município de Carnelossi - Prefeito Município Carnelossi
RG 1.323.758-309-63
RG 1.871-144-S/SP/PR





Antônio Carlos de Carvalho
João Luís M. F.
Antônio Carlos de Carvalho

Assinaturas dos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Documentos complementares a anexar: Ata da reunião do Colegiado Territorial referendando o POA.